Agentes Antimaláricos

Autor(res)

Luiz Gustavo De Paiva Nunes
Giovanna De Santi E Silva
Beatriz Da Silva Gonçalves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

A malária é uma doença infecciosa febril aguda causada pelo protozoário Plasmodium, transmitido pela picada da fêmea do mosquito anofelino. Existem 5 tipos de protozoários que causam a malária humana: Plasmodium falciparum, Plasmodium vivax, Plasmodium ovale, Plasmodium malariae e Plasmodium knowlesi. Este estudo revisa a relação dos alcaloides da quina como agentes antimaláricos, que são fármacos associados ao tratamento da malária, muitos dos quais derivados de plantas. A quinina, um alcaloide presente em árvores do gênero Cinchona, foi o primeiro fármaco descrito para tratar a malária. A ação dos antimaláricos está relacionada à capacidade de interferir na habilidade do parasita de degradar hemoglobinas, enfraquecendo o parasita. A localização do sítio ativo dos alcaloides da cinchona é crucial para sua atividade farmacológica, podendo ser combinados para aumentar o efeito, mas também apresentando riscos de toxicidade.